



## Tema: Fronteiras e pontes - As migrações

### Secção 3: Os migrantes e a migração nos meios de comunicação social

O que lhe vem imediatamente à cabeça quando ouve as palavras migrantes e migração? Frequentemente, as nossas ideias podem ser influenciadas por aquilo que vimos ou ouvimos na televisão, na Internet, nos jornais ou na rádio sobre este assunto. Tanto hoje como no passado, as fontes mediáticas contribuem em grande medida para a definição de um possível conceito de migrante e para o modo como as pessoas reagem aos migrantes – de forma positiva e negativa.

*Advertência: Esta unidade contém hiperligações a sítios web como o YouTube. O conteúdo dos sítios externos está sujeito a modificações e deve ser controlado, a fim de garantir que é adequado aos alunos.*

#### Resultados da aprendizagem desta secção

Os seus alunos ficarão aptos a:

- refletir sobre o facto de as fontes mediáticas nem sempre contextualizarem as informações ou fornecerem uma visão geral;
- compreender que a informação é por vezes parcial e nem sempre neutra;
- reconhecer que a informação tem capacidade para influenciar os comportamentos e as opiniões das pessoas.

#### Materiais pedagógicos disponibilizados

Material pedagógico n.º 12      Recortes de imprensa  
Material pedagógico n.º 13      Caricaturas

#### Atividade de turma n.º 1: Avaliação do impacto das palavras

A utilização da linguagem nos meios de comunicação social tem o poder de influenciar, de forma positiva ou negativa, as opiniões das pessoas, o que significa que se deve ler sempre com atenção as fontes mediáticas. Os jornalistas e outros comentadores exprimem pontos de vista que podem ser os deles ou os de outras pessoas. O tipo de formulação que utilizam tem frequentemente por objetivo persuadir o leitor ou suscitar o seu interesse. Enquanto consumidores de meios de comunicação social devemos estar atentos ao que nos é dito e ao ponto de vista da pessoa ou do organismo que transmite a mensagem.

Divida a turma em 3-4 grupos de dimensão semelhante. Em cada grupo, encarregue um aluno de registar as opiniões dos colegas e apresentar as conclusões no final do exercício. Distribua o material pedagógico n.º 12 pelos alunos. Todos estes excertos, provenientes de diversos jornais europeus contemporâneos ou de fontes de informação em linha, abordam questões relativas aos migrantes e à migração. Peça aos alunos que analisem as seguintes questões:

- Nestes artigos, quais são as atitudes predominantes em relação aos migrantes e à migração?
- Que palavras ou frases são utilizadas pelos jornalistas para intensificar o impacto emocional? Sublinhe-as.



- Que efeitos podem estes artigos ter na opinião pública?

### **Atividade de turma n.º 2: O que os meios de comunicação social não nos dizem**

Frequentemente, as notícias sobre os migrantes não nos contam tudo. Apenas uma pequena parte dos migrantes tem dinheiro para comprar um bilhete de avião ou de barco, consegue encontrar trabalho e começa uma nova vida sem problemas no novo local de residência. Na maioria, passaram por guerras ou perseguições, têm de pagar caro por uma viagem cheia de perigos e dificuldades e não têm a possibilidade de planear antecipadamente a reconstrução das suas vidas num novo país. Para muitos requerentes de asilo ou do estatuto de refugiado, chegar ao destino é apenas o início de outro percurso igualmente difícil, já que, muitas vezes, são mantidos em centros de detenção em condições horríveis durante meses, ou mesmo anos, à espera de uma decisão sobre o seu caso específico. É raro que as informações mediáticas examinem a fundo o custo físico e emocional destas realidades.

- Chame a atenção dos seus alunos para o jogo em linha da Amnistia Internacional e convidem-os a jogar para que descubram aspetos das viagens dos migrantes que podem não ser relatados pelas notícias.  
<http://www.playagainstodds.ca/>
- Seguidamente, peça aos alunos que se coloquem na pele dos jornalistas. Peça-lhes que escrevam um pequeno artigo (uma página) sobre as experiências de um migrante recém-chegado ao país e que acabam de entrevistar. Peça-lhes que examinem determinados aspetos, como as razões que o levaram a deixar o seu país, a despedida da sua família, a viagem propriamente dita, a chegada a um novo lugar, etc. Se for tecnologicamente possível na sala de aula, peça aos alunos que gravem em vídeo as histórias de cada um para as apresentar ao resto da turma. No final, organize um debate em grupo para analisar a forma como o conteúdo dos artigos/gravações influencia o comportamento dos leitores e espetadores.

### **Atividade de turma n.º 3: Caricaturas e estereótipos: os perigos das representações nos meios de comunicação social**

Os meios de comunicação social utilizam frequentemente caricaturas para comentar pessoas, situações ou factos, muitas vezes ridicularizando-os. As caricaturas chamam a atenção, são supostamente humorísticas e transmitem a sua mensagem de forma direta. Podem, contudo, como aconteceu ao longo dos séculos, ser utilizadas para denegrir e atacar determinados grupos de pessoas. As caricaturas contribuem muitas vezes para a criação de estereótipos sobre certas pessoas ou grupos e alimentam-nos.

Distribua o material pedagógico n.º 13 pelos alunos e peça-lhes que respondam às seguintes perguntas:

- Em seu entender, que mensagem queriam estas imagens transmitir na época?
- Que impacto podem estas imagens ter tido no público que as viu?
- De que forma pode a divulgação destas imagens ter afetado os migrantes?

Para a última secção desta atividade, peça aos alunos que criem um cartaz contra a discriminação, que poderá ser eventualmente exposto num espaço público, a fim de ajudar a opinião pública a compreender melhor a difícil situação dos migrantes e olhar para eles de um modo mais positivo.